CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

Subordinativas

As conjunções subordinativas (também chamadas de "circunstanciais") ligam orações que exercem uma função sintática em relação a uma outra oração denominada de "principal ou subordinante". São dez as conjunções subordinativas:

1. CAUSAIS São conjunções que subordinam ideias em que se exprime a causa, o motivo, a razão de ser da ideia principal.
QUE, PORQUE, PORQUANTO, COMO (no início da oração = JÁ QUE), SE (= JÁ QUE), DESDE QUE, POIS QUE, VISTO QUE, VISTO COMO, UMA VEZ QUE, COMO QUER QUE, DE MODO QUE

2. CONCESSIVAS São conjunções que subordinam ideias em que se exprime uma ação contrária, oposta à ideia principal.
QUE, EMBORA, CONQUANTO, AINDA QUE, POSTO QUE, BEM QUE, SE BEM QUE, QUANDO MESMO, POR MAIS QUE, POR MENOS QUE, POR POUCO QUE, MESMO QUE, EM QUE PESE, APESAR DE QUE.

3. CONFORMATIVAS São conjunções que subordinam ideias em que se exprime a conformidade de um pensamento com o da ideia principal.
COMO, CONFORME, CONSOANTE, SEGUNDO.

4. CONSECUTIVAS São conjunções que subordinam ideias em que se exprime o efeito, a consequência, o resultado do pensamento expresso na ideia principal.
QUE (precedido de "TÃO, TAL, TANTO, TAMANHO), SEM QUE, DE MODO QUE, DE SORTE QUE, DE FORMA QUE, DE MANEIRA QUE.

5. CONDICIONAIS São conjunções que subordinam ideias que exprimem a condição, a hipótese, a probabilidade para a ideia principal do período.
SE, CASO, CONTANTO QUE, SEM QUE, A NÃO SER QUE, SALVO SE, EXCETO SE, A MENOS QUE.

6. COMPARATIVAS São conjunções que estabelecem uma relação de comparação, de analogia com a ideia principal do período.
COMO, ASSIM COMO, TAL E QUAL, TAL QUAL, MAIS QUE OU DO QUE, MENOS QUE OU DO QUE, TANTO QUANTO, FEITO (= COMO).

7. FINAIS São conjunções que estabelecem uma relação de fim (finalidade) com a ideia principal do período.
QUE (= PARA QUE), PORQUE (= PARA QUE), PARA QUE, A FIM DE QUE.

8. PROPORCIONAIS São as conjunções que estabelecem uma relação de proporcionalidade em relação ao fato contido na oração subordinante.
À MEDIDA QUE, À PROPORÇÃO QUE, AO PASSO QUE, QUANTO MAIS ... MAIS, QUANTO MAIS... MENOS, QUANTO MENOS... MAIS, QUANTO MENOS... MENOS.

9. TEMPORAIS São conjunções que estabelecem o momento, o tempo da realização do fato contido na oração subordinante (principal).
ENQUANTO, DESDE QUE, LOGO QUE, ASSIM QUE, MAL (=LOGO QUE), ANTES QUE, QUANDO.

10. INTEGRANTES São as conjunções que introduzem as orações substantivas, isto é, as orações que exercem para a oração principal uma das seguintes funções: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, aposto e predicativo.
QUE, SE
Conjunções correlatas são aquelas que se encontram bipartidas entre uma oração e outra.
Exemplos:
não só… mas também…
não só… mas ainda...
não só… senão também...
não só… senão que...
não só… bem como…

PREPOSIÇÃO

Definição

É a categoria gramatical invariável que tem por função ligar entre si duas palavras, subordinando uma à outra, para introduzir determinadas circunstâncias ou indicar posse, referência, origem, atribuição, causa, efeito etc. Portanto, a preposição é a palavra invariável de caráter essencialmente relacional.

PREPOSIÇÃO

Observe:
* Amanhã iremos à casa **de** Maria.
* A criança se encontra **com** febre.

Valores das preposições:
* Ele sempre fala muito **sobre** política.
* Ele morreu **de** fome.
* Ele veio **de** Caruaru.
* Todos se inclinaram **para** a frente.
* Sairemos hoje **com** Maria.

PREPOSIÇÃO

Classificação das preposições

No português, as preposições são classificadas em "essenciais" (palavras que só desempenham o papel estritamente de preposição) e "acidentais" (palavras de outra classe gramatical que eventualmente se usam como preposições).

Classificação das preposições

a) São essenciais:

a	de	perante
ante	desde	por
após	em	sem
até	entre	sob
com	para	sobre
contra	trás	

b) São acidentais:

conforme (= de acordo com)
consoante (= de acordo com)
segundo (= de acordo com)
como (= na qualidade de)

durante	salvo
fora, afora	exceto

mediante (= por meio de)

Menos	tirante

PREPOSIÇÃO

Locuções prepositivas

Em muitos casos, a função prepositiva é exercida por um conjunto de vocábulos que é finalizado por uma preposição. Neste caso, está-se diante das chamadas "**locuções prepositivas**". Geralmente tais locuções apresentam como núcleo um substantivo ou um advérbio.

Locuções prepositivas

Exemplos:

abaixo de	acerca de	acima de
a fim de	além de	à maneira de
antes de	até a	ao lado de
ao invés de	ao redor de	a par de
apesar de	a respeito de	diante de

Combinações e contrações das preposições

Num período, pode uma preposição unir-se à outra palavra, passando a constituir com ela um só vocábulo. Nessa ligação, se a preposição permanece com todos os seus fonemas, diz-se que há "**combinação**"; se houver perda de fonema para algum dos componentes, diz-se que há "**contração**".

PREPOSIÇÃO

Combinações e contrações das preposições

* Ele foi um **daqueles** que sempre lutou **pela** pátria.
* Ele deixou todos os bens para os filhos.

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

1. **Frase**: é todo enunciado lingüístico capaz de estabelecer um processo de comunicação, ou seja, é todo enunciado que possui sentido completo.

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

Exemplos:
* Meu Deus, ajude-me!
* O presidente da empresa viajará amanhã para São Paulo.

Conceitos essenciais

Quanto ao sentido que expressam, as frases podem ser:
a) **Declarativas** ou **expositivas** (apresentam uma declaração, um juízo de valor)
b) **Interrogativas** (apresentam uma indagação, uma pergunta, um questionamento)

Conceitos essenciais

Quanto ao sentido que expressam, as frases podem ser:
c) **Imperativas** (apresentam uma ordem, um mandamento, uma exortação)

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

Quanto ao sentido que expressam, as frases podem ser:
d) **Exclamativas** (apresenta uma admiração, uma repulsa, uma surpresa)
e) **Optativas** (apresentam um desejo, uma aspiração)

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

2. **Oração**: é toda estrutura lingüística centrada em um verbo ou uma locução verbal. Podemos afirmar ser toda estrutura que se biparte em sujeito e predicado, e, excepcionalmente, só em predicado, quando a declaração se encerra em si mesma sem referência particular a nenhum ser.

Conceitos essenciais

3. **Período**: é a frase formada por uma ou mais orações. Classifica-se, portanto, em:
a) **Simples**: formado por uma única oração, denominada de oração absoluta. Haverá, por isso, um único verbo ou uma única locução verbal.
b) **Composto**: formado por mais de uma oração.

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Estudo do período simples – sintaxe da oração
Hierarquia dos termos
I - Termos essenciais da oração:

SUJEITO

PREDICADO

Estudo do período simples – sintaxe da oração
Hierarquia dos termos
II – Termos integrantes da oração:
OBJETO DIRETO
OBJETO INDIRETO
COMPLEMENTO NOMINAL
AGENTE DA PASSIVA
Estudo do período simples – sintaxe da oração
Hierarquia dos termos
III – Termos acessórios da oração:
ADJUNTO ADNOMINAL
ADJUNTO ADVERBIAL
APOSTO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Estudo dos termos essenciais

SUJEITO

Definição:
É o termo sobre o qual se faz alguma declaração.
É o termo sobre o qual o enunciado verbal recai.

INTRODUÇÃO À SINTAXE

SUJEITO

Classificação (clássica):
a) **Simples** um só núcleo
b) **Composto** mais de um núcleo
c) **Oculto, elíptico ou desinencial** presente da desinência verbal
d) **Indeterminado**
e) **Oração sem sujeito**
Características do sujeito:
a) Por ser um termo regente, não se deixa reger por preposição.
Logo...

Um termo regido por preposição não exercerá a função de núcleo de um sujeito.

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:
1. O enfoque nas soluções únicas dos problemas que enfrentamos empobrece, quase sempre, a qualidade mesma do raciocínio.

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:
2. Nas palavras dos piores contraventores ..... (existir) insolentes alusões à moralidade.

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:
3. Aqueles de quem não ..... **(advir)** qualquer reação contra os desonestos acabam estimulando a corrupção.

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:
4. ..... (estar) nos traços da cultura brasileira, que são também estratégias de sobrevivência, uma forte inspiração para um ensino que ensine.

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:
5. São muitas as pessoas a quem ..... (poder) convencer uma proposta ampla, honesta e revolucionária para o nosso ensino.

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:
6. O despertar para a dialética e para as relações contrastantes ..... (abrir) um caminho mais consequente para a reflexão e para a prática.